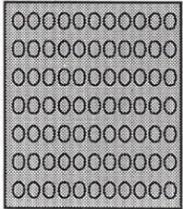
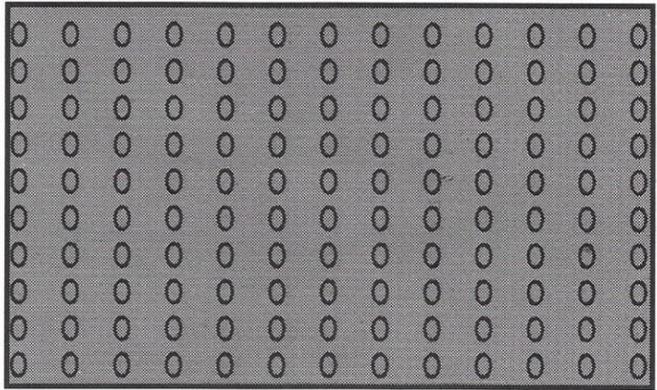


* INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO RIO GRANDE DO SUL



360°



DE PINTURA AGORA
1 9 9 2

MUSEU DE ARTE C

D O

R I O

G

360° DE

A

G

C

1

9

ALICE BRUEGMANN•ALPHONSUS BENETTI•ANA ALEGRIA•BEATRIZ
BRITTO VELHO•CARLOS WLADMIRSKY•DANUBIO GONÇALVES•ELTON
BIANCO•FRANCA TADDEI•FRANTZ•GELSON RADAELLI•GISELA WAETGE•GLÓ
KOLIVER•JOÃO LUIZ ROTH•JOSÉ LUIZ PELLEGRIN•LENIR DE MIRANDA•LÉO
CHAPMAN•MILTON KURTZ •MIRELA BOLOGNINI•MIRIAM TOLPOLAR•PAUL
DE PRESTES•ROMANITA DISCONZI•RUTH SCHNEIDER•TÂNIA BONDARE

ARTISTAS CONVIDADO

JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA•CLARA P

ABERTURA: 30 DE JUNHO
PERÍODO DA EXPOSIÇÃO: DE 30 D
VISITAÇÃO: DE TERÇAS A DO
LOCAL: MUSEU DE ARTE CONTEMP
CASA DE CULTURA
RUA DOS ANDRADAS, 736•6º ANI

CONTEMPORÂNEA

R A N D E D O S U L

PINTURA

D R A
9 2

BALEM SUSIN • BERENICE UNIKOWSKY • BINA MONTEIRO • CARLOS DE
MANGANELLI • EDUARDO VIEIRA DA CUNHA • ENIO LIPMANN • ESTHER
RIA YEN YORDI • HENRIQUE LÉO FUHRO • IBERÊ CAMARGO • INA FANTONI • IRMA
DEXHEIMER • LUIZA FONTOURA • LUIZA MAYER • MARILICE CORONA • MICHAEL
INA EIZIRIK • PAULO PORCELLA • PAULA MASTROBERTI • ROGÉRIO PRESTES
NCO • TATIANA PINTO • TERESA POESTER • YEDDO TITZE • VERA WILDNER

DS PELA INSTITUIÇÃO

ECHANESKY • PLÍNIO BERNHARDT

DE 1992 ÀS 20 HORAS
E JUNHO A 19 DE JULHO DE 1992
MINGOS DAS 9 ÀS 21 HORAS
ORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL.
MÁRIO QUINTANA
DAR • PORTO ALEGRE • RS • BRASIL

POR QUE PINTURA?

O projeto de exposição 360° DE PINTURA AGORA é um esforço do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, juntamente com o Instituto Estadual de Artes Visuais, para trazer a público a produção atual de pintura do Estado. Esta é a primeira exposição de caráter institucional organizada com este objetivo. Nesse sentido procurou-se com o conjunto do evento atualizar a visão, assim como promover a reflexão sobre a atualidade das questões tratadas em pintura. Suporte, superfície, cor, matéria, planaridade, espaço, temporalidade, frontalidade. Partimos da idéia de contemplar, nesta exposição, os mais diversos procedimentos pictóricos através da colocação em evidência das mais diversas faixas de produção.

No enunciado deste projeto —mostrar pintura agora — a ênfase recai sobre a noção de promover a possibilidade de realização de um grande panorama da produção pictórica do Rio Grande do Sul, sem abdicar do rigor dos critérios técnicos de gerenciamento de programas públicos para a área de artes visuais. Sendo assim, a idéia de convidar uma comissão curadora, constituída por pintores, nos pareceu extremamente adequada e dentro dos procedimentos democráticos que o Instituto Estadual de Artes Visuais tem se empenhado em promover. Acreditamos na democracia como transparência e não numa atitude falsa que se esmera em omitir para não promover suscetibilidades. Deste modo, a direção do

Instituto Estadual de Artes Visuais convidou os curadores para integrar a exposição 360° DE PINTURA AGORA, não só pelo reconhecimento ao seu trabalho, mas também por acreditar ser este um procedimento plenamente ético e justificável, quando não inovador sob o ponto de vista administrativo, uma vez que aposta na profissionalização e descentralização dos mecanismos de poder que uma instituição julga possuir.

Sabemos por outro lado de nossos limites técnicos e de recursos para realização de um evento desta dimensão, mas procuramos suprir as necessidades mínimas e adequar os mecanismos de ação às exigências da produção do Estado e estas às perspectivas do projeto.

Considerada em si mesma a exposição 360° DE PINTURA AGORA não supre evidentemente a necessidade de um programa para a área de pintura em nível estadual, mas não deixa de ser aceitável o esforço de constituir elementos para que possamos criar a necessidade de conhecer a pintura em sua substância sensível e em sua articulação propriamente estética, dentro de uma tradição que demanda certamente novos projetos para a área.

Aqui, nesta exposição, pintura é antes de qualquer coisa uma inegociável relação com o plano, ou poderíamos dizer que fonte de dúvida e clareza sobre a aparência.

Em resumo, a pintura expulsa explicações e por isso mesmo a realidade e o tempo, diferente do agenciamento são suplantados pelo enunciado de Cézanne "Devo-lhes uma verdade em pintura e a direi".

Ninguém duvida que a importância deste projeto é imensurável. Sabemos da ambivalência entre a produção e sistema que a sustenta e institucionaliza.

Consideremos primeiro que qualquer modalidade artística é, antes de tudo, uma definição de competência e prioridade. Pintura é portanto, a possibilidade de decompor um conjunto, uma estrutura articulada em imagem e representação constituída na ordem da linguagem.

Fazemos com esta exposição um elogio à pintura, ao ofício de pintar e a sua dimensão social, acreditando nas descobertas e fundamentalmente numa observação direta, além daquelas que nos conferem o privilégio de estar de pé frente a obra no instante em que formos por ela capturados.

O resultado nos parece inteligente e de um alto nível de qualidade, na exata medida do risco que possamos correr em uma atitude de auto-elogio, muito próprio aliás de uma instituição pública que se considera no mais das vezes auto-suficiente e satisfatória.

Gaudêncio Fidelis

Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

360° DE PINTURA AGORA

Tendo em vista a perspectiva de constituição de um primeiro evento de grande porte enfocando a produção atual de pintura no Rio Grande do Sul, considerou-se em primeiro plano o caráter de abrangência da exposição.

Foram pensadas as produções de todos os artistas que têm marcado sua trajetória em pintura no Estado. Dos consagrados aos emergentes a Comissão procurou analisar cada trajetória em separado e sua importância para uma melhor compreensão do evento.

A Comissão Curadora da exposição 360° DE PINTURA AGORA considerou como critérios para indicação dos artistas, a qualidade, a contemporaneidade e a constância de cada uma das respectivas produções analisadas, e ainda a amplitude do evento.

Por decisão unânime da Comissão, foram colocados fora de apreciação artistas gaúchos que não residem atualmente no Estado. Tratando-se de 'Pintura Agora' foi igualmente decidido que somente seriam aceitas obras produzidas a partir de 1990.

A exposição pretende oferecer um horizonte amplo e aberto da pintura realizada presentemente no Estado. Esperamos que a visão da obra de artistas de várias gerações, onde tendências possam ser identificadas, conduza a uma leitura compreensiva da atualidade da pintura no Rio Grande do Sul.

Comissão Curadora:

Gaudêncio Fidelis — Presidente
Clara Pechansky
José Antonio Vieira
Plínio Bernhardt

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
ALCEU COLLARES

Secretária de Estado da Cultura

MILA CAUDURO

Diretor do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

GAUDÊNCIO FIDELIS

Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul

Diretor

GAUDÊNCIO FIDELIS

Museólogo Responsável

YVONNE BERNHARDT

Assessoria de Imprensa

LUCIANO ALFONSO

Assessoria de Infra-Estrutura

IARA CASTRO

Montagem de Exposições

ROGER MIRANDA SOARES

Administração

CELSO VITELLI

KARIN FARIAS DE MEDEIROS

LAURA BENTO SOARES

MARCIA CRISTINA LANGE

VANIA MOMBACH

- Foram ainda indicados para integrar a exposição 360° de Pintura Agora e declinaram do convite: Alfredo Nicolaiewsky — Karin Lambrecht — Maria Tomaselli Cirne Lima — Nelson Jungbluth

**A FORÇA QUE
VEM DO POVO**

GOVERNO DO
RIO GRANDE DO SUL